

Estatísticas da Educação do Ensino Não Superior 2023/2024

1.º Ciclo do Ensino Básico registou a maior taxa de transição/conclusão em 2023/2024

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga a “Série Retrospetiva da Educação da Região Autónoma da Madeira” atualizada com informação do Ensino Não Superior, relativamente ao ano letivo de 2023/2024. Os dados foram disponibilizados pelo Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), enquanto unidade nuclear da Direção Regional de Administração Escolar (DRAE), da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

O número de estabelecimentos de ensino que ministram o Ensino Pré-escolar e o Ensino Secundário aumentou no ano letivo 2023/2024, mantendo-se inalterado nos três ciclos do Ensino Básico.

Estavam matriculados na RAM 37 841 alunos do Ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário. Nos cursos orientados para jovens contabilizaram-se 29 899 alunos desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário, menos 373 alunos que no ano letivo anterior (-1,2%).

O ensino público absorveu 77,8% das inscrições/matriculas e o ensino privado 22,2%.

O número de alunos que participaram em cursos orientados para adultos, que inclui ensino recorrente, cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), formações modulares e em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), totalizou 1 675 alunos. Em particular, o número de adultos que participaram em cursos EFA reduziu-se em 7,7% (menos 73 indivíduos) e o número dos que estavam em processos de RVCC manteve-se igual ao do ano letivo anterior (182 indivíduos)

A taxa de transição/conclusão do 1.º Ciclo do Ensino Básico foi a mais elevada entre todos os níveis de ensino, atingindo os 98,5%, valor idêntico ao registado em 2022/2023. No 2.º Ciclo, a taxa fixou-se nos 98,3%, representando uma diminuição de 0,5 pontos percentuais (p.p.). No 3.º Ciclo, registou-se uma taxa de 94,4% (+0,1 p.p.), enquanto no Ensino Secundário a taxa foi de 89,0%, traduzindo um decréscimo de 1,2 p.p.

No ano letivo 2023/2024 estiveram em funções 5 760 docentes, menos 53 docentes que no ano letivo anterior. Apenas na Educação Pré-escolar e nas Escolas Profissionais a proporção de docentes com menos de 40 anos superou a proporção de docentes com 60 ou mais anos. Porém, considerando apenas o ensino público, esta situação verificou-se apenas nas escolas profissionais.

Do total de docentes, 5 115 pertenciam às escolas públicas, com 92,1% integrados no quadro. Face a 2013/2014 houve um decréscimo de 12,3% do pessoal docente do Ensino Não Superior.

O pessoal não docente fixou-se, em 2023/2024, em 3 784 pessoas, menos 1,9% que no ano letivo anterior e menos 0,9% que em 2017/2018.

1. Introdução

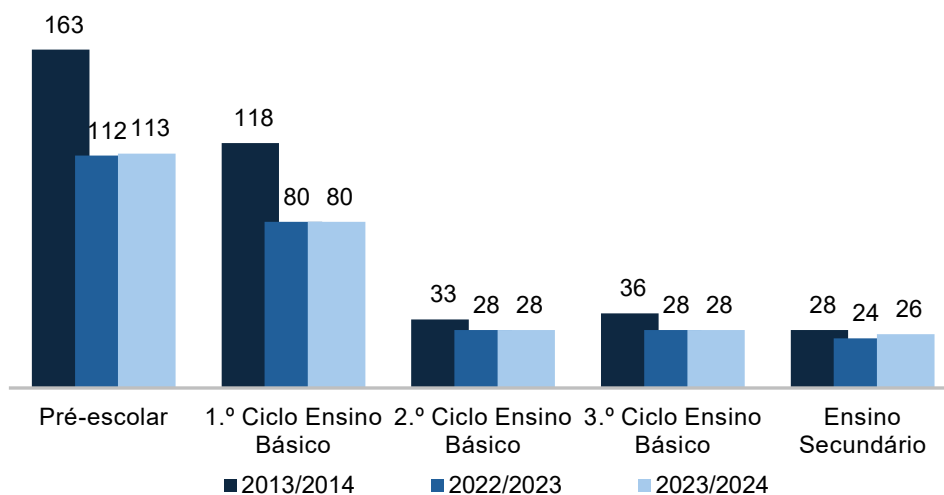
A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) atualiza a série longa das Estatísticas de Educação da RAM, sendo caracterizados os estabelecimentos de ensino, os alunos, o pessoal docente e não docente. Os dados foram disponibilizados pelo Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), enquanto unidade nuclear da Direção Regional de Administração Escolar (DRAE), da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

2. Estabelecimentos do Pré-escolar e do Ensino Secundário aumentaram no último ano letivo

No ano letivo de 2023/2024, a Região Autónoma da Madeira (RAM) contava com 113 estabelecimentos que ministravam Educação Pré-escolar, um aumento de 1 estabelecimento em relação ao ano letivo precedente, sendo este privado.

No Ensino Básico, o número de estabelecimentos que ministravam estes ciclos de estudos, manteve-se inalterado face ao ano letivo de 2022/2023, totalizando 80 estabelecimentos do 1.º Ciclo e 28 nos 2.º e 3.º Ciclos, respetivamente. No Ensino Secundário, verificou-se um aumento de dois estabelecimentos relativamente ao ano letivo 2022/2023, correspondendo a um novo estabelecimento público no município do Funchal e um privado no município de Câmara de Lobos, perfazendo um total de 26 estabelecimentos.

Fig. 1 – Estabelecimentos de ensino, por ensino/ciclo¹ ministrado, 2013/2014, 2022/2023 e 2023/2024



¹ Cada estabelecimento é contado tantas vezes quantos os ensinios/ciclos que ministra.

3. Número de alunos matriculados no 1.º Ciclo do Ensino Básico aumentou 2,9%

No ano letivo de 2023/2024, no âmbito da oferta “Formações modulares”, passaram a ser considerados como alunos matriculados apenas aqueles que obtiveram certificação escolar, em conformidade com os critérios adotados a nível nacional. Assim, assinala-se uma quebra de série no número total de alunos matriculados nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

Em termos globais, no ano letivo 2023/2024, estavam matriculados na RAM 37 841 alunos do Ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário. Por natureza institucional, o ensino público absorveu 77,8% das matrículas e o ensino privado 22,2%.

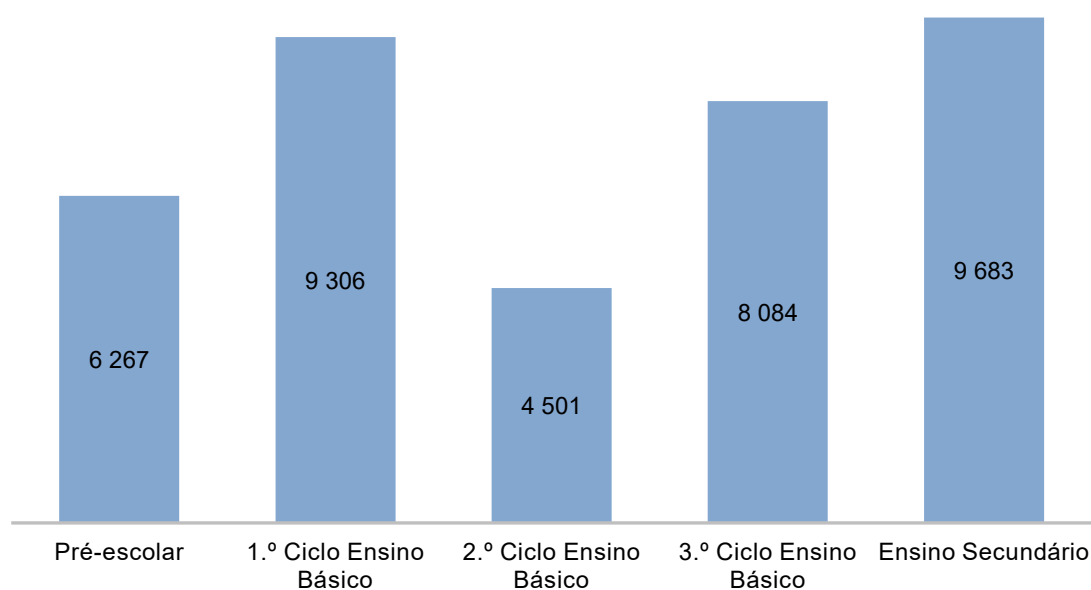
O número de alunos inscritos no Ensino Pré-escolar aumentou 0,2% face ao ano letivo anterior (mais 14 inscritos), abrangendo 6 267 crianças. Pelo sexto ano consecutivo, assiste-se a um aumento do número de crianças inscritas no Ensino Pré-escolar. Tendo em conta o início da série, no ano letivo 2017/2018 foi registado o valor mínimo de alunos inscritos (5,6 mil alunos) e o máximo da série ocorreu no ano letivo 2006/2007 (8,1 mil alunos). Face ao ano letivo 2013/2014, assistiu-se a uma diminuição de 7,2% no número de crianças inscritas no Ensino Pré-escolar.

Nos cursos orientados para jovens contabilizaram-se 29 899 alunos desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário, menos 373 alunos que no ano letivo anterior (-1,2%). Nos cursos orientados para adultos estavam matriculados 1 675 alunos.

Em 2023/2024, estavam matriculados 21 891 alunos no Ensino Básico: 9 306 no 1.º Ciclo, 4 501 no 2.º Ciclo e 8 084 no 3.º Ciclo. Face ao ano letivo anterior, registou-se no 1.º Ciclo do Ensino Básico um aumento de 2,9% (mais 264 alunos). Este valor supera o dos últimos 3 anos letivos, mas é inferior ao observado nos restantes anos letivos da série iniciada em 1999/2000, ano letivo em que foi contabilizado o número mais elevado de alunos matriculados no 1.º ciclo, cerca de 17,5 mil alunos. Comparativamente ao ano letivo 2013/2014, o decréscimo foi de 22,5% alunos (menos 2,7 mil alunos).

No ano letivo em análise, o Ensino Secundário contou com 9 683 alunos matriculados. Desses, 83,7% frequentavam estabelecimentos de ensino público (8,1 mil alunos).

Fig. 2 – Alunos matriculados, por nível de ensino, 2023/2024



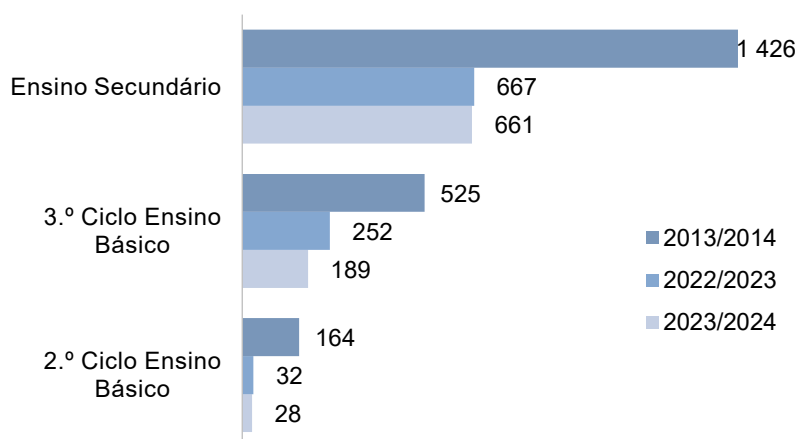
4. Participação de adultos em cursos EFA diminuiu 7,7%, com destaque para a quebra no 3.º Ciclo do Ensino Básico

No ano letivo 2023/2024, participaram em cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), formações modulares e em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) e no ensino recorrente um total de 1 675 alunos. Os níveis de ensino com maior adesão foram o Ensino Secundário e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, representando, respetivamente, 47,4% (794 alunos) e 36,6% (613 alunos) do total. No 3.º Ciclo do Ensino Básico participaram 232 alunos (13,9%) e no 2.º Ciclo do Ensino Básico 36 alunos (2,1%).

No ano letivo em análise, participaram em cursos EFA 878 alunos, dos quais 661 frequentavam o Ensino Secundário (75,3%), 189 o 3.º Ciclo do Ensino Básico (21,5%) e 28 o 2.º Ciclo do Ensino Básico (3,2%). Em comparação com o ano letivo anterior, a participação nestes cursos apresentou uma quebra de 7,7% (menos 73 indivíduos), que em termos relativos foi mais expressiva no 3.º Ciclo do Ensino Básico, com uma redução de 25,0% (menos 63 indivíduos). Entre os dois anos letivos, o número de participantes no 2.º Ciclo do Ensino Básico diminuiu em 4 alunos, enquanto no Ensino Secundário a redução foi de 6 alunos.

Comparativamente ao ano letivo 2013/2014, a participação em cursos EFA reduziu-se a mais de metade, menos 58,5% de participantes, sendo em termos relativos mais expressiva no 2.º Ciclo do Ensino Básico (menos 82,9%) e inferior no Ensino Secundário (menos 53,6%). O número de participantes em cursos EFA do 3.º Ciclo do Ensino Básico reduziu-se em 64,0%.

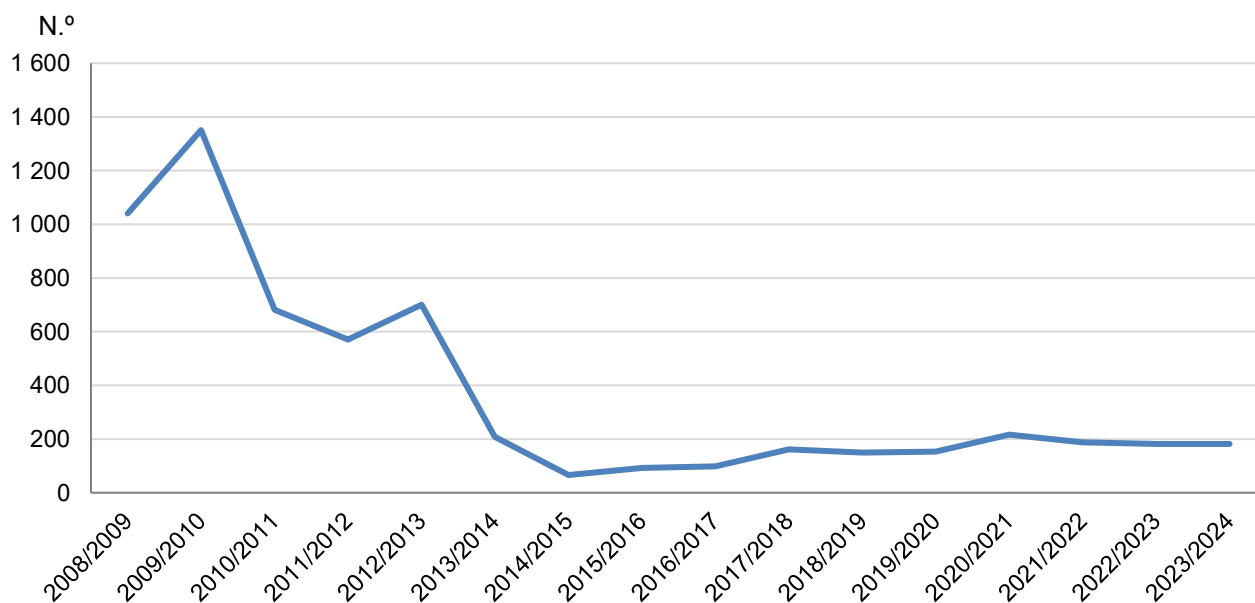
Fig. 3 – Alunos que participaram em cursos EFA, por nível de ensino, 2012/2013, 2021/2022 e 2022/2023



No ano letivo 2023/2024, estiveram envolvidos em processos de RVCC 182 indivíduos com 18 ou mais anos de idade, valor idêntico ao do ano letivo anterior. À semelhança do ano letivo anterior, o Ensino Secundário foi o que teve mais indivíduos (131; mais 11 indivíduos) seguido do 3.º Ciclo do Ensino Básico (43; menos 12 indivíduos) e do 2.º Ciclo do Ensino Básico (8; mais 1 indivíduo).

Na Região, o número de indivíduos em processos de RVCC tem vindo a decrescer, embora não de forma linear. Face a 2013/2014, o decréscimo foi de 12,5%.

Fig. 4 – Alunos em processos de RVCC, 2008/2009 – 2023/2024



5. Taxa de transição/conclusão do 1.º Ciclo do Ensino Básico foi a mais elevada

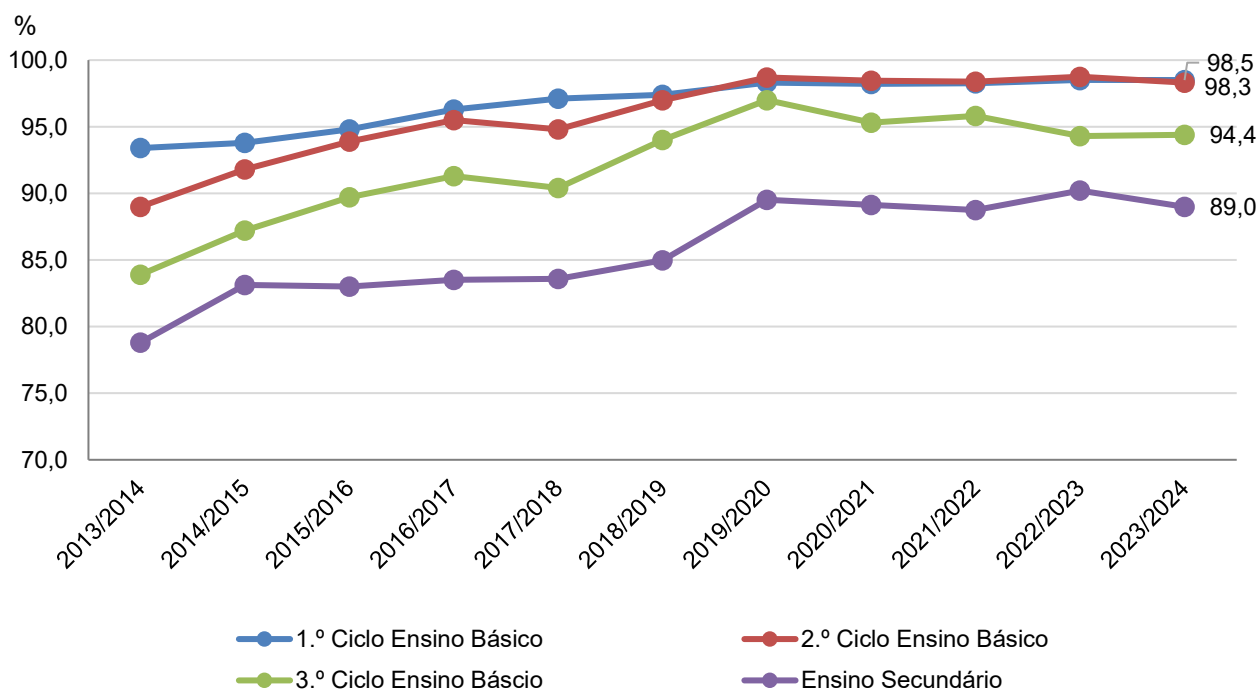
No cálculo das taxas de retenção e desistência e das taxas de transição/conclusão, consideram-se apenas os alunos do ensino básico geral, cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Assim, estes indicadores não são afetados pela mudança de critérios na contabilização dos alunos no âmbito da oferta “Formações modulares”, mantendo-se a comparabilidade ao longo de toda a série.

A taxa de transição/conclusão na RAM no Ensino Básico, no ano letivo de 2023/2024, foi de 96,9%, apresentando uma ligeira diminuição de 0,1 pontos percentuais (p.p.) em comparação com a do ano letivo precedente (97,0%). Esta variação dá continuidade à quebra observada no ano letivo anterior, registando o valor mais baixo dos últimos 5 anos letivos. A taxa do 1.º Ciclo do Ensino Básico foi a mais elevada entre todos os níveis de ensino, atingindo os 98,5%, valor idêntico ao registado em 2022/2023. No 2.º Ciclo, a taxa fixou-se nos 98,3%, representando uma diminuição de 0,5 p.p., enquanto no 3.º Ciclo, registou-se uma taxa de 94,4% (+0,1 p.p.).

No Ensino Secundário, a taxa de transição/conclusão diminuiu comparativamente ao ano letivo anterior, fixando-se nos 89,0%, o que representa um decréscimo de 1,2 p.p. em relação a 2022/2023.

A análise destas taxas ao longo da última década, evidencia uma tendência crescente em todos os níveis e ciclos de ensino. Na generalidade, apesar das taxas diminuírem à medida que aumenta o nível de ensino, todas tiveram uma tendência crescente, embora não de forma linear, nos últimos 10 anos. Destaca-se que a taxa de transição/conclusão do 1.º Ciclo do Ensino Básico, passou a ser a mais elevada invertendo a tendência iniciada no ano letivo 2019/2020 em que o 2.º Ciclo era o que apresentava a taxa mais elevada.

Fig. 5 – Taxas de transição/conclusão do Ensino Básico e do Ensino Secundário, 2013/2014 – 2023/2024



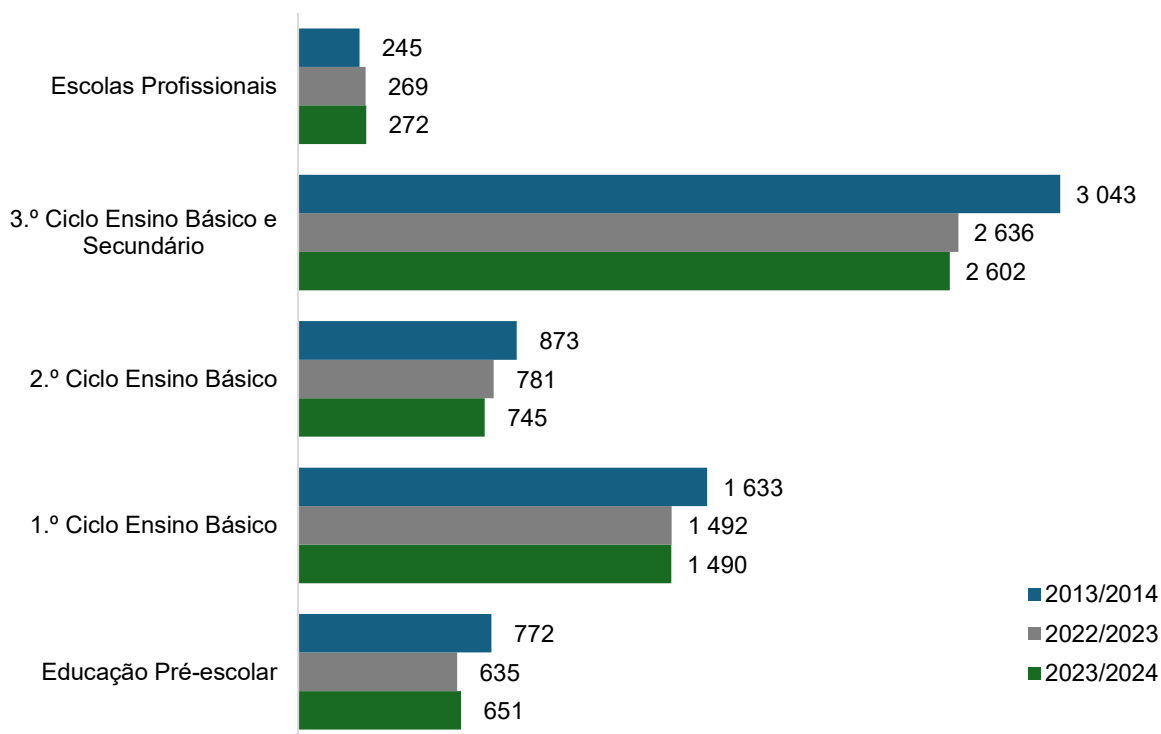
6. Por cada docente com menos de 40 anos existiam cerca de dois com 60 ou mais anos

No que respeita ao pessoal docente afeto ao Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (incluindo escolas profissionais), no ano letivo 2023/2024 estiveram em funções 5 760 docentes: 651 no Ensino Pré-escolar, 1 490 no 1.º Ciclo do Ensino Básico, 745 no 2.º Ciclo, 2 602 no 3.º Ciclo e no Ensino Secundário e 272 em Escolas Profissionais. Nas escolas de ensino público, estavam integrados 5 115 docentes (88,8%), dos quais 4 711 pertenciam ao quadro (92,1%).

Em 2023/2024, o número de docentes registou uma diminuição de 0,9% face ao ano letivo anterior, correspondendo a menos 53 profissionais. Esta redução resultou, sobretudo, da diminuição de docentes no 2.º Ciclo do Ensino Básico (menos 36), no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (menos 34) e no 1.º Ciclo do Ensino Básico (menos 2). Em contrapartida, verificou-se um aumento no número de docentes na Educação Pré-escolar (mais 16) e nas Escolas Profissionais (mais 3).

Comparativamente a 2013/2014, o pessoal docente do Ensino Não Superior diminuiu 12,3%. A maior quebra verificou-se entre os educadores de infância, com um decréscimo de 15,7%. Em contraste, nas Escolas Profissionais o número de docentes aumentou 11,0% neste período.

Fig. 6 – Pessoal docente do Ensino Não Superior, por nível de ensino, 2013/2014, 2022/2023 e 2023/2024

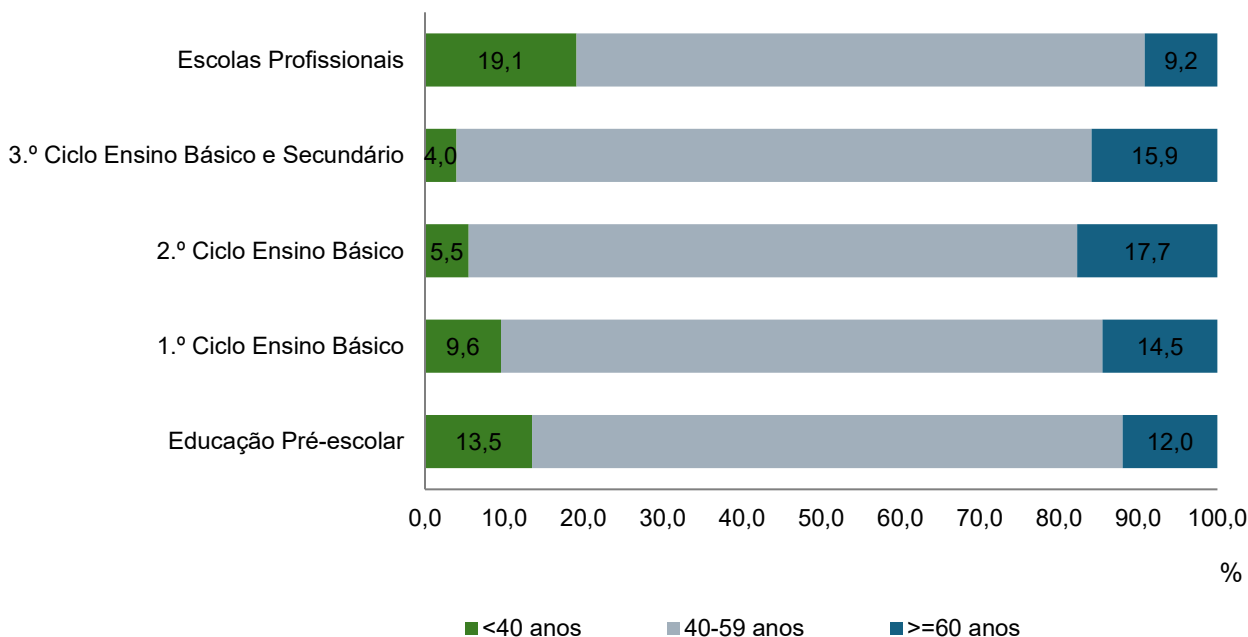


No ano letivo de 2023/2024, ao considerar a distribuição etária dos docentes, verifica-se que por cada docente com menos de 40 anos existiam cerca de dois com 60 ou mais anos, representando respetivamente 7,4% e 15,0% do total. Apenas na Educação Pré-Escolar e nas Escolas Profissionais a proporção de docentes com menos de 40 anos superou a dos docentes com 60 ou mais anos. A maior discrepância registou-se no 2.º

Ciclo do Ensino Básico, onde apenas 5,5% dos docentes tinham menos de 40 anos, enquanto 17,7% tinham 60 ou mais anos.

Considerando apenas o ensino público, apenas nas escolas profissionais a proporção de docentes com menos de 40 anos superou a dos docentes com 60 ou mais anos.

Fig. 7 – Pessoal docente do Ensino Não Superior, por nível de ensino e grupo etário, 2023/2024



7. Pessoal não docente do Ensino Não Superior diminuiu 1,9%

No ano letivo 2023/2024, o pessoal não docente diminuiu 1,9%, passando de 3 859 pessoas em 2022/2023 para 3 784 (menos 75 pessoas).

Cerca de 75,8% do pessoal não docente do Ensino Não Superior trabalhava em estabelecimentos de ensino público e 89,3% eram do sexo feminino. Por grupo etário, 12,0% do pessoal não docente tinha menos de 40 anos (dos quais apenas 1,8% tinham menos de 30), enquanto 25,2% tinham 60 ou mais anos de idade.

A análise retrospectiva deste grupo de profissionais, apenas é possível desde 2017/2018, ano em que passaram a ser incluídos os trabalhadores colocados ao abrigo dos Programas Ocupacionais do Instituto de Emprego da Madeira. Face a 2017/2018, no ano letivo em análise, o pessoal não docente do Ensino Não Superior registou uma ligeira diminuição de 35 pessoas (-0,9%). Destaca-se, contudo, o aumento de 182 pessoas entre os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, seguido por uma diminuição de 116 pessoas no ano letivo seguinte.

Fig. 6 – Pessoal não docente do Ensino Não Superior, 2017/2018 – 2023/2024

